

## **GOVERNANÇA COOPERATIVA: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO ENTRE 2005 E 2015**

**ALINE CASTRO JANSEN**

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS (UFPEL)

aline\_jansen@yahoo.com.br

**ALISSON EDUARDO MAEHLER**

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS (UFPEL)

alisson.maehler@gmail.com

**FRANCIELLE MOLON DA SILVA**

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS (UFPEL)

franmolon@yahoo.com.br

**MARCELO FERNANDES PACHECO DIAS**

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS (UFPEL)

mfpdias@hotmail.com

## **Introdução**

A governança é um tema que desperta interesse nas organizações, independentemente do tamanho, do setor e da estrutura da mesma e tem evoluído a cada dia, tendo em vista a busca constante de uma administração mais eficaz nas mais variadas organizações. Nas cooperativas não é diferente, pois elas também sentem a necessidade de possuir uma boa governança e melhorar o seu desempenho. Por conta de algumas características, percebeu-se que as cooperativas devem possuir uma governança distinta e única.

## **Problema de Pesquisa e Objetivo**

Este estudo visa responder a questões relacionadas aos periódicos que mais publicam sobre o tema governança cooperativa, os autores mais referenciados, as metodologias utilizadas e as palavras-chaves que mais aparecem nos textos desse assunto. A presente pesquisa objetiva realizar uma análise bibliométrica sobre o tema governança cooperativa proporcionando, além da revisão na literatura, um abrangente referencial teórico a ser utilizado em trabalhos futuros na área de governança cooperativa.

## **Fundamentação Teórica**

Governança é um conjunto de processos, políticas, costumes, mecanismos, procedimentos e instituições que regulam a maneira como uma organização é administrada e, conseqüentemente, controlada. Este item orienta, também, o estabelecimento dos objetivos da organização e as relações entre os diversos atores envolvidos com a mesma. Nas sociedades cooperativas, a participação representa um dos pilares básicos da governança.

## **Metodologia**

Com o auxílio da análise bibliométrica é possível mapear os artigos que já foram escritos e os autores que discutiram sobre o assunto, permitindo, desse modo, perceber quais são os principais estudos relativos ao tema trabalhado e, também, deixar à disposição uma base teórica sólida para ser utilizada nas futuras pesquisas da área. Escolheu-se utilizar esta técnica metodológica por ser considerada uma lacuna na questão da governança cooperativa na comunidade acadêmica.

## **Análise dos Resultados**

A revista que realizou o maior número de publicações foi a *Agribusiness: An International Journal*. O trabalho mais referenciado foi *Cooperative Innovation Projects: Capabilities and Governance Mechanisms* de Petra M. Bosch-Sijtsema e Theo J. B. M. Postma, publicado em 2009 no *Product Innovation Management*. As palavras-chave que mais comuns, além de governança e cooperativa, são crédito, controle, social, auto-gestão e corporativa e o instrumento metodológico mais utilizado foi o estudo de caso.

## **Conclusão**

Conclui-se que o número de publicações vem crescendo, no entanto, é necessário um maior aprofundamento sobre o assunto e mais estudos com diferentes propostas para consolidar o conhecimento sobre governança cooperativa. É importante considerar, também, que esta pesquisa é limitada às técnicas de análise e aos filtros metodológicos utilizados. Todavia, a mesma pode servir como um catálogo de autores e artigos do tema para a elaboração da revisão bibliográfica nas pesquisas futuras.

## **Referências Bibliográficas**

BOSCH?SIJTSEMA, P. M.; POSTMA, T. J. B. M. Cooperative Innovation Projects: Capabilities and Governance Mechanisms. *Journal of Product Innovation Management*, v. 26, n. 1, p. 58-70, 2009.  
SILVA, I. C.; CASTRO, C. C.; ANTONIALLI, L. M. Governança nas aglomerações produtivas: proposição de um modelo teórico de análise da trajetória de formação e desenvolvimento da coordenação. *Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional*, Taubaté, v. 10, n. 1, p. 183-205, jan/abr, 2014.

## **GOVERNANÇA COOPERATIVA: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO ENTRE 2005 E 2015**

### **Introdução**

A governança é um tema bastante atual e que desperta interesse nas organizações, independentemente do tamanho, do setor e da estrutura da mesma. O desenvolvimento deste tema tem evoluído a cada dia, tendo em vista a busca constante de uma administração mais eficaz nas mais variadas organizações. Nas cooperativas não é diferente, pois elas também sentem a necessidade de possuir uma boa governança e melhorar o seu desempenho.

Segundo Fontes Filho, Marucci e Oliveira (2008), o termo governança cooperativa diz respeito à forma como os proprietários, que são também associados, organizam seus interesses e exercem controle sobre as atividades executadas. Bialoskorski Neto, Barroso e Rezende (2012) acrescentam que as cooperativas possuem um conjunto diferenciado de disposição de direitos de decisão dos membros, de atividades de controle e de propriedade de gestão.

Portanto, por conta dessas características, por possuírem objetivos e estruturas organizacionais diferentes das empresas mercantis tradicionais e pelos associados serem também clientes, o que tende a reduzir o oportunismo, que se percebeu que as cooperativas devem possuir uma governança distinta e que os aspectos principais do sistema de governança em cooperativas são únicos.

O conceito de governança cooperativa no Brasil emergiu a partir de uma pesquisa feita pelo Banco Central em 2006 envolvendo todos os sistemas de cooperativas de crédito, onde se descobriu que há mecanismos e controles necessários e específicos desse setor que precisam ser aprimorados e aplicados, sendo diferenciados, de certa forma, do estilo de governança tradicional (BACEN, 2009).

Uma das principais características que distingue uma cooperativa de outras organizações é a participação de seus cooperados na governança (GRAY; KRAENZLE, 1998). Logo, este método possui o papel de integrar os associados e de permitir que os mesmos participem das decisões mais importantes da organização, o que permite aos mesmos fazerem parte do processo decisório.

O objetivo principal deste trabalho, assim, é avaliar, através de uma análise bibliométrica, os artigos publicados em periódicos que abrangem o tema de governança cooperativa. Desse modo, a exploração do conhecimento sobre esse tema se deu através da seleção de artigos considerados relevantes nesse contexto através da aplicação de filtros de pesquisa para a composição do material a ser analisado, permitindo, então, a transmissão dos resultados quantitativos de produção científica sobre o tema governança cooperativa.

Com isso, tem-se a pretensão de contribuir com o debate apontando o caminho que já foi percorrido no assunto de governança cooperativa, mas, principalmente, apresentar as lacunas que ainda podem ser encontradas nessa discussão. Este trabalho amplia e aprofunda os debates que versam sobre governança cooperativa, pois a discussão sobre o estado da arte do tema ora em questão é enriquecedora para buscar maior entendimento do assunto.

É importante acrescentar, dessa forma, o conceito de governança cooperativa na classificação dos tipos de governança definida por Silva, Castro e Antonialli (2014).

Esta lacuna foi detectada no trabalho dos autores, visto que os mesmos classificaram o tema governança nos seguintes tópicos: governança corporativa, governança pública, governança comunitária e governança em parceria, deixando em aberto a abordagem da questão da governança cooperativa. Este fato serviu como incentivo para a produção da presente análise bibliométrica, pois pretende-se demonstrar que, apesar de ser uma tema emergente, existe vasta literatura acadêmica sobre o assunto, não podendo o mesmo ser descartado.

Definiu-se o âmbito dessa pesquisa e a metodologia de revisão bibliométrica por ser uma lacuna encontrada nesse tema na comunidade científica. Assim, a presente pesquisa objetiva realizar uma análise bibliométrica sobre o tema governança cooperativa nas bases de dados internacionais Plataforma Capes e *Web of Science*. Além da revisão na literatura, esta pesquisa visa proporcionar um abrangente referencial teórico a ser utilizado em trabalhos futuros na área de governança cooperativa.

Justifica-se o presente estudo pela necessidade de expandir a discussão e compreensão da temática governança cooperativa em produções científicas reconhecidas pela academia, identificando suas características e o estado da arte, na intenção de contribuir com novas pesquisas. Outro aspecto que legitima esta pesquisa é o fato de não terem sido encontrados estudos similares com esta abordagem sobre o tema exposto.

O artigo está organizado em cinco seções, sendo a primeira esta introdução. Já na segunda seção expõe-se uma breve conceituação sobre o tema governança cooperativa. A seção três aponta os procedimentos metodológicos desta pesquisa, sendo seguida pela quarta seção, que explana os resultados alcançados. E, por fim, na última seção, são tecidas algumas considerações finais.

## **1. Governança Cooperativa**

Governança é um conjunto de processos, políticas, costumes, mecanismos, procedimentos e instituições que regulam a maneira como uma organização é administrada e, conseqüentemente, controlada. Este item orienta, também, o estabelecimento dos objetivos da organização e as relações entre os diversos atores envolvidos com a mesma.

Wielgus et al (2014) declaram que o processo no qual as decisões são tomadas e direcionadas para atingir as metas de gestão de recursos através de todas as escalas de poder é o que caracteriza o sistema de governança. Assim, a eficácia da mesma está relacionada à distribuição de poder, de direitos, de funções e de responsabilidades através do conjunto de administração e do monitoramento das atividades executadas pelos atores organizacionais a fim de atingir os objetivos previamente definidos.

Um dos tipos de organização que busca práticas de governança eficazes são as cooperativas. Cheney et al (2014) alegam que as cooperativas têm um papel importante a desempenhar na reconfiguração da economia como um todo, assim como na condição de promover formas e mecanismos alternativos de governança. Isso se explica pelo fato de que as cooperativas possuem objetivos e estrutura organizacional diferentes das outras organizações tradicionais.

A governança cooperativa permite aos associados exercerem controle sobre as atividades organizacionais executadas (FONTES FILHO; MARUCCI; OLIVEIRA, 2008). Este tipo de arranjo cooperativista, por sua vez, tem grande relevância no mundo

acadêmico, pois o mesmo exerce um papel social importante, se dedicando ao desenvolvimento dos cooperados e de suas famílias.

A governança, de acordo com Wielgus et al (2014) é definida como um processo no qual as decisões são tomadas e direcionadas para atingir as metas de gestão de recursos através de todas as escalas de poder. Assim, a eficácia da governança está relacionada à distribuição de poder, de direitos, de funções e de responsabilidades através do sistema de gestão.

Dessa forma, Freitas e Freitas (2011) afirmam que a governança abrange, principalmente, os instrumentos de gestão e os mecanismos de coordenação e controle das transações. Portanto, tem o poder de alterar positivamente (ou negativamente) os resultados da organização, pois auxilia os membros a atingir da melhor forma as metas e objetivos organizacionais.

Logo, salienta-se que o conceito de governança é distinto do conceito de gestão, visto que a gestão é o processo geral de tomada de decisões e está relacionada às atividades gerenciais da organização, enquanto a governança corporativa é o conjunto de regras e práticas que garantem o cumprimento de deveres com todos os atores envolvidos, ou seja, ela delimita a gestão. Roth et al (2012, p. 120) ampliam essa explicação:

A governança encarrega-se da definição da estrutura organizacional, do detalhamento de sua coordenação, da instituição de mecanismos regulatórios e do processo de tomada de decisão, enquanto a gestão se encarrega de planejar, executar e controlar as estratégias e ações, dentro dos limites estabelecidos pela governança. [...] Cabe ao sistema de governança constituir normas, regras, autonomia e limites de funcionamento da rede, e à gestão a prática de atos gerenciais. Dessa forma, o papel da governança não é gerir, mas delimitar a gestão, tarefa que incumbe aos gestores da rede. Dentro dos limites impostos pela governança da rede interorganizacional, os gestores têm liberdade para usar seus conhecimentos e habilidades para planejar e executar estratégias para alcançar os objetivos estabelecidos.

Aprofundando-se mais no assunto da governança, a participação – base do princípio cooperativista de gestão democrática - representa um dos pilares básicos desta nas cooperativas, juntamente com outros elementos, tais como: a organização sistêmica, o conselho de administração, a prestação de contas e as práticas de transparência (BIALOSKORSKI NETO; BARROSO; REZENDE, 2012; CHENEY et al, 2014; FONTES FILHO; MARUCCI; OLIVEIRA, 2008).

Segundo Barraud-Didier, Henninger e Akremi (2012), a participação de um membro na governança da cooperativa é definida como sendo uma mobilização individual, uma participação ativa na vida da organização. Assim, ressalta-se que a participação pública é o principal instrumento para construção da confiança em cada atividade desenvolvida (DUBOV, 2014) e, por consequência disto, o conceito de confiança também está indiretamente interligado ao conceito de governança cooperativa (BOSCH-SIJTSEMA; POSTMA, 2009).

Adicionando ao tema governança cooperativa, Tosini e Bastos (2008, p.77) ressaltam que: “as boas práticas de governança nas cooperativas devem abranger suas relações com os diversos agentes diretamente ligados a ela e com os demais agentes econômicos que também são partes interessadas”. Logo, percebendo essa necessidade, o Banco Central do Brasil desenvolveu uma pesquisa, que começou em meados de 2006 e

foi concluída em 2007, com a finalidade de analisar a governança em todos os sistemas cooperativistas de crédito do país.

Desse modo, a partir da investigação feita pelo BACEN, verificou-se que é importante e, mais do que isso, é necessário o aperfeiçoamento das práticas de governança neste setor. Assim, o estudo, a partir de seus resultados, propôs o conceito de governança cooperativa, o qual se refere ao “conjunto de mecanismos e controles, internos e externos, que permite aos cooperados definirem e assegurarem a execução dos objetivos da cooperativa, contribuindo para sua continuidade e para o fortalecimento dos princípios cooperativistas” (BACEN, 2009, p. 69).

Percebe-se, assim, que, cada vez mais, há necessidade de desenvolver estratégias flexíveis de governança. Muitas medidas fixas podem se tornar ultrapassadas e, então, o mecanismo estabelecido para a governança tem de ser flexível o suficiente para se adaptar as mudanças tecnológicas e de mercado. Uma maneira importante de assegurar a flexibilidade da governança é incluir diferentes opiniões na tomada de decisão (DUBOV, 2014).

No caso das cooperativas de crédito, a governança acaba assumindo, ainda, uma função estratégica, pois tende a facilitar o acesso ao crédito a um público normalmente excluído do sistema financeiro tradicional através do funcionamento de organização cooperativa (FREITAS; FREITAS, 2011). Logo, compreende-se que há diversas linhas que podem ser seguidas para determinar o que é governança cooperativa.

Dando prosseguimento a este trabalho, na seção seguinte serão detalhados e justificados os procedimentos metodológicos utilizados nesta pesquisa bibliométrica.

## **2. Procedimentos Metodológicos**

A pesquisa acadêmica, segundo Muniz Jr. et al (2011) é alicerçada em sólidas revisões teóricas, logo, considera-se a mesma como sendo uma análise crítica de estudos sobre determinado tema que já tenham sido publicados. Para isso, é essencial possuir uma robusta base teórica, contendo os principais trabalhos da área estudada e as publicações mais recentes do tema.

Com o auxílio da análise bibliométrica, então, é possível mapear os artigos que já foram escritos e os autores que discutiram sobre o assunto, permitindo, desse modo, perceber quais são os principais estudos relativos ao tema trabalhado e, também, deixar à disposição uma base teórica sólida para o desenvolvimento de novos trabalhos (MUNIZ JR. et al, 2011).

A técnica de revisão bibliométrica envolve métodos quantitativos, que são utilizados para análises estatísticas de publicações e de atividades científicas (SILVA; HAYASHI; HAYASHI, 2011). Tal técnica compreende um processo replicável, transparente, sólido e detalhado, que auxilia o pesquisador e possibilita reduzir o viés ao estudar as teorias científicas para o seu trabalho (CROSSAN; APAYDIN, 2009).

Portanto, este presente estudo é uma pesquisa bibliométrica de natureza exploratória, descritiva e transversal, que permite avaliar algumas características das publicações selecionadas, como, por exemplo, as palavras-chave destacadas, as lacunas encontradas pelos autores, as propostas de estudos futuros apresentadas nos trabalhos, e, também, a distribuição em artigos de revistas que abordam a temática governança cooperativa.

Para elaboração deste trabalho, pesquisou-se durante o período de julho/15 a setembro/15 nas seguintes bases de dados: Plataforma Capes e *Web of Science*. A

escolha das mesmas se justifica principalmente pelo número de artigos nelas presentes e, também, pelo convênio de acesso a elas na universidade de origem dos autores. As palavras-chave utilizadas na consulta a essas bases de dados foram: governança cooperativa e *cooperative governance*. Essas palavras deviam estar especificamente no título, no resumo ou nas palavras-chave dos artigos.

Dessa forma, identificou-se, na pesquisa feita, um universo de 63 artigos compreendendo o período de 2005 a 2015. Após a aplicação dos filtros metodológicos, sendo eles: a) seleção de artigos identificados nos estratos A1 a B2 do Qualis/Capes; b) identificação do fator de impacto dos periódicos; e c) aderência à temática de gestão em cooperativas, foi analisada a amostra de 24 artigos.

Posteriormente à definição dos artigos a serem analisados, foi realizada a tabulação de dados e elaboração dos gráficos, utilizando-se exclusivamente do programa Microsoft Office Excel® 2010 para organizar os dados coletados dos artigos selecionados. Além deste último método citado, para a formação da nuvem de palavras feita com as palavras-chave dos trabalhos escolhidos, desfrutou-se da ferramenta online Wordle®.

A análise bibliométrica possibilitou, desse modo, as seguintes identificações: o número total de produção científica do tema de governança cooperativa por ano; os periódicos com maior número de artigos publicados; as palavras-chave utilizadas; as lacunas constatadas pelos autores; as principais referências utilizadas; as metodologias trabalhadas; as limitações encontradas nos trabalhos e a sugestões dadas pelos próprios autores para futuras pesquisas.

Na próxima seção, portanto, serão detalhados os resultados encontrados nos artigos nacionais e internacionais selecionados nas bases de dados citadas anteriormente para esta análise bibliométrica.

### **3. Resultados**

Após a revisão e análise dos artigos, as publicações nas revistas foram fracionadas por ano, sendo possível perceber que, inicialmente, nos anos de 2005 e 2006, não houve nenhum trabalho publicado sobre governança cooperativa nos periódicos selecionados. A partir de 2007 percebe-se que estava começando a surgir interesse nesse tema e no ano posterior 4 artigos sobre este tema foram publicados. O período em que mais houve publicações foi em 2013, totalizando 6 trabalhos sobre o assunto no ano. A seguir, a Figura 1 ilustra de melhor maneira estes dados:



Figura 1: Gráfico da quantidade de publicações sobre governança cooperativa versus ano de publicação

Após, foram identificados os periódicos que publicaram estudos referenciando o tema governança cooperativa, conforme é possível visualizar na Figura 2. Apesar de não haver nenhuma revista que tenha se destacado em número de artigos publicados sobre este assunto, a que realizou o maior número de publicações foi a *Agribusiness: An International Journal*, com três artigos. Em seguida, aparece a *Marine Policy* e a brasileira *Revista de Contabilidade e Organizações*, com dois trabalhos cada uma. Assim, com exceção destas, todas as outras revistas tiveram apenas uma publicação sobre o tema.

REVISTA	QUANTIDADE DE PUBLICAÇÕES
Marine Policy	2
Industrial Marketing Management	1
The Journal of Socio-Economics	1
International Food and Agribusiness Management Review	1
Agribusiness: An International Journal	3
Ecology and Society	1
European Review of Agricultural Economics	1
Product Innovation Management	1
Revista de Ciências da Administração	1
Organization	1
Revista de Contabilidade e Organizações	2
Revista de Administração Contemporânea Eletrônica (RAC-e)	1
Interfaces em Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade	1
Business & Society	1





melhor visualização, a Figura 5 apresenta uma síntese do número de citações de cada um dos trabalhos analisados, organizando-os em ordem cronológica, da publicação mais recente até a mais antiga.

ANO	TÍTULO	AUTORES	CITAÇÕES
2015	<i>Corporate-Cooperative Management of Fisheries: A potential alternative governance structure for low value small fisheries?</i>	Louisa Coglana; Sean Pascoe	1
2014	<i>Fishery Cooperatives in Cuba: potential benefits, legal feasibility, and governance pre-conditions</i>	Jeffrey Wielgusa; Sarah Poon; Esperanza Carballal del Río; Daylin Muñoz; Daniel Whittle; Rod Fujita	0
2014	<i>Reexamining the Direct and Interactive Effects of Governance Mechanisms upon Buyer–Supplier Cooperative Performance</i>	Ming-Chang Huang; Hsiang-Lin Cheng; Chun-Yen Tseng	8
2014	<i>Worker Cooperatives as an Organizational Alternative: challenges, achievements and promise in business governance and ownership</i>	George Cheney; Iñaki Santa Cruz; Ana Maria Peredo; Elías Nazareno	8
2014	<i>The Concept of Governance in Dual-Use Research</i>	Alex Dubov	2
2013	<i>Cooperative CEO Identity and Efficient Governance: Member or Outside CEO?</i>	Qiao Liang; George Hendrikse	8
2013	<i>Control Rights, Governance, and the Costs of Ownership in Agricultural Cooperatives</i>	Fabio Chaddad; Constantine Iliopoulos	25
2013	<i>Cooperative and Noncooperative Strategies for Small-scale Fisheries' Self-governance in the Globalization Era: Implications for Conservation</i>	Xavier Basurto; Abigail Bennett; Amy Hudson Weaver; Salvador Rodriguez-Van Dyck; Juan-Salvador Aceves-Bueno	12

2013	<i>Cooperative Governance: What Impact on the Marketing of Saffron? Case of Saffron's Cooperatives in the Area of Taliouine in Morocco</i>	Zineb Merouah; Abdelaziz Bendou; Allal Achaba	<b>0</b>
2013	<i>The Impact of CEO Tenure on Cooperative Governance</i>	Michael L. Cook; Molly J. Burress	<b>10</b>
2013	<i>Democratic Costs in Member-Controlled Organizations</i>	Daniela Maria Pozzobon; Decio Zylbersztajn	<b>4</b>
2012	<i>The Relationship Between Members' Trust and Participation in the Governance of Cooperatives: The Role of Organizational Commitment</i>	Valérie Barraud-Didier; Marie-Christine Henninger; Assâad El Akremi	<b>23</b>
2012	<i>Implementing Integrated Coastal Management in a Sector-Based Governance System</i>	Susan Taljaarda; Jill H Slinger; Patrick D Morant; André K Theron; Lara van Niekerk; Johannes van der Merwe	<b>4</b>
2011	<i>Chain Interdependencies, Measurement Problems and Efficient Governance Structure: cooperatives versus publicly listed firms</i>	Li Feng; George W. J. Hendrikse	<b>35</b>
2011	<i>Estratégias de Crescimento e a Governança de Redes Horizontais de Empresas: o caso da maior rede cooperativa de varejo de alimentos na Alemanha</i>	Douglas Wegner; Antonio Domingos Padula	<b>4</b>
2011	<i>As Cooperativas de Crédito Rural Solidárias como Indutoras do Desenvolvimento Local</i>	Alair Ferreira de Freitas; Alan Ferreira de Freitas	<b>2</b>
2010	<i>Product Differentiation and Cooperative Governance</i>	Svein Ole Borgen	<b>6</b>

2010	<i>Governance Choice for Strategic Corporate Social Responsibility: Evidence From Central America</i>	Bryan W. Husted; David Bruce Allen; Jorge E. Rivera	<b>21</b>
2009	<i>Cooperative Innovation Projects: Capabilities and Governance Mechanisms</i>	Petra M. Bosch-Sijtsema; Theo J. B. M. Postma	<b>76</b>
2008	Governança Cooperativa: as funções de fiscalização e controle em cooperativas de crédito no Brasil	Maria de Fátima Cavalcante Tosini; Alexandre Martins Bastos	<b>0</b>
2008	Governança Cooperativa: participação e representatividade em cooperativas de crédito no Brasil	Joaquim Rubens Fontes Filho; José Carlos Marucci; Mauro José de Oliveira	<b>1</b>
2008	A Dinâmica Política no Espaço Organizacional: um estudo das relações de poder em uma organização cooperativa	Valéria da Glória Pereira Brito; Mônica Carvalho Alves Cappelle; Mozar José de Brito; Paulo José Silva	<b>9</b>
2008	<i>Building Capacity for Co-Operative Governance as a Basis for Integrated Water Resource Managing in the Inkomati and Mvoti Catchments, South Africa</i>	Colvin J; Ballim F; Chimbuya S; Everard M; Goss J; Klarenberg G; Ndlovu S; Ncala D; Weston D	<b>18</b>
2007	<i>The Missing Link in Cooperative Governance and Housing Delivery: Lessons from Mangaung Local Municipality</i>	Malefetsane Mokoena; Lochner Marais	<b>8</b>

Figura 5: Quadro do número de citações dos artigos

Posteriormente, foram analisados os aspectos metodológicos apresentados pelos autores nos artigos. Dessa forma, constatou-se, segundo indicado na Figura 6, que prevalecem trabalhos com abordagem de cunho qualitativo, com 71% do total.

## Abordagem Metodológica

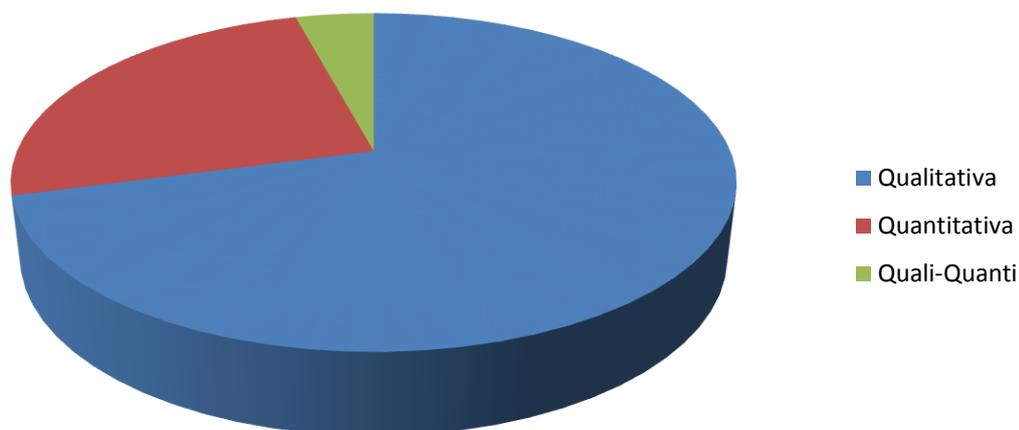


Figura 6: Tipo de abordagem metodológica dos estudos

Além disso, também foi explorado o tipo de instrumento utilizado na pesquisa e constatou-se que o estudo de caso é o dominante, sendo utilizado em 7 artigos, seguido da análise conceitual e da revisão documental, que foram aplicados em 2 artigos cada um, conforme ilustrado na Figura 7.

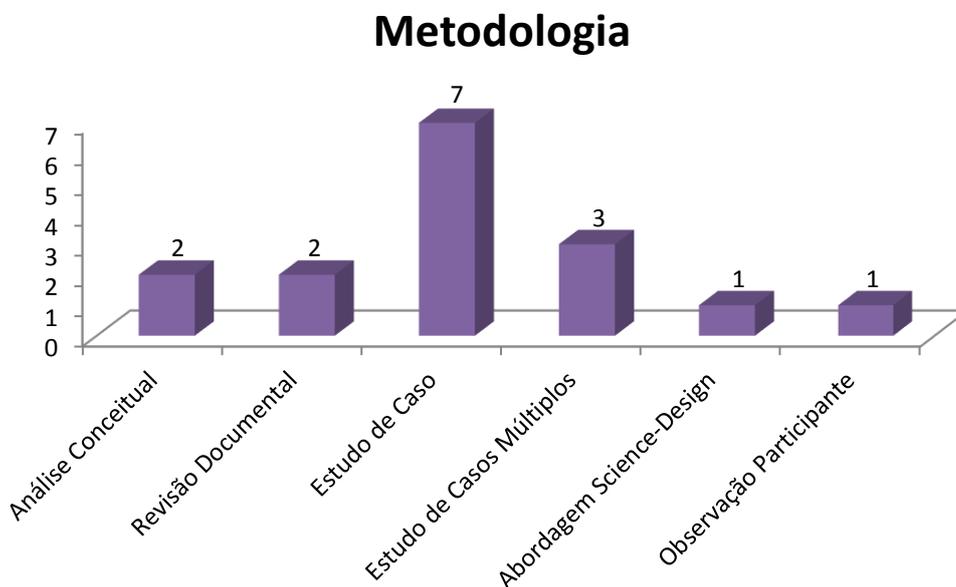


Figura 7: Metodologias utilizadas nos artigos

Com relação às limitações encontradas pelos autores, a grande maioria refere-se ao volume de dados coletados, pois seria possível alcançar resultados mais precisos caso a amostra estudada fosse mais ampla. No entanto, mais do que isso, Barraud-Didier,

Henninger, e Akremi (2012) atentaram para o fato de que a pesquisa deles, que utilizou uma abordagem exclusivamente quantitativa, poderia ser analisada mais profundamente caso técnicas de pesquisa qualitativas fossem utilizadas também.

Com o intuito de oferecer suporte a futuras pesquisas sobre governança cooperativa, as sugestões de estudos futuros apontadas pelos próprios autores dos artigos pesquisados foram analisadas. Huang, Cheng e Tseng (2014) sugerem fazer um trabalho especificando a relação entre os mecanismos de governança através das diferentes fases da cooperativa e pesquisar o ponto de vista dos outros elos da cadeia, como consumidores e fornecedores, para descobrir o que eles observam desses mecanismos de governança nas cooperativas.

Acrescentando a isso, Chaddad e Iliopoulos (2013) e Feng e Hendrikse (2011) propõem buscar dados empíricos que comprovem os resultados obtidos nas suas análises. Já outros autores recomendam aprofundar mais as suas pesquisas com maior número de entrevistados e, também, investigar em outras regiões se os resultados seriam os mesmos ou se haveria distinções destes.

Finalizando este presente estudo, a última seção será destinada à síntese da análise bibliométrica em questão e às considerações finais destacadas.

#### **4. Considerações Finais**

O presente estudo teve como intuito fazer uma análise bibliométrica do tema governança cooperativa com artigos publicados em duas bases de dados: Plataforma Capes e *Web of Science*. A partir disso, foi possível abordar algumas características dos estudos e indicar como está sendo a evolução do assunto na comunidade acadêmica.

Os resultados indicam que o ano de 2013 foi o que teve mais publicações sobre o tema. Além disso, percebeu-se que no periódico *Agribusiness* foi onde ocorreu a maior quantidade de publicações. Partindo do princípio de que isso reflete o objetivo de publicar sobre temas que são relevantes nessa área, é possível mensurar que governança cooperativa é um assunto que a revista tem interesse.

As palavras-chave que se sobressaem são governança e cooperativa, o que acabou não sendo nenhuma surpresa. No entanto, além dessas, destaca-se o surgimento de outras palavras como: crédito, controle, social, auto-gestão, corporativa, dentre outras. Logo, percebe-se, juntamente com a análise da literatura, que as mesmas refletem o significado do conceito e da prática de governança cooperativa.

Com relação aos trabalhos mais referenciados no mundo acadêmico, destaca-se o artigo intitulado *Cooperative Innovation Projects: Capabilities and Governance Mechanisms* de Petra M. Bosch-Sijtsema e Theo J. B. M. Postma, que foi publicado em 2009 no periódico *Product Innovation Management* e obteve 76 citações. Sendo assim, salienta-se que este é um número bem acima do trabalho que ficou em segundo lugar no número de citações, com apenas 35, que é a pesquisa de Li Feng e George W. J. Hendrikse, publicada em 2011 e intitulada *Chain Interdependencies, Measurement Problems and Efficient Governance Structure: cooperatives versus publicly listed firms*.

Apesar de a metodologia com abordagem qualitativa e o instrumento de estudo de caso ter aparecido na maioria dos trabalhos, não é possível afirmar qual a melhor metodologia para se estudar governança cooperativa. O próprio autor, após estabelecer o seu objeto e as variáveis que serão estudadas, deve analisar qual o procedimento metodológico que se encaixa melhor na sua pesquisa.

Este trabalho também buscou mostrar quais as lacunas existentes dentro da temática de governança cooperativa, quais as limitações que já foram e que podem ser encontradas nas pesquisas e como é possível avançar em um tema atual e carente de mais estudos como esse.

Portanto, com relação às lacunas na área constatadas pelos próprios autores, ressalta-se a falta de trabalhos sobre o poder exercido nas cooperativas, a escassez de investigações sobre a confiança entre os associados de cooperativas e a ausência de pesquisas sobre a decisão de contratar alguém terceirizado ou utilizar um membro da cooperativa para administrar a mesma. Além dessas, há também a falta de pesquisas sobre a existência – ou não – de uma relação entre o controle formal e o desempenho da cooperativa e a escassez na literatura de estudos que verifiquem o papel das cooperativas no auxílio ao poder público com a finalidade de evitar o esgotamento de recursos naturais.

Relatando as limitações encontradas pelos autores, há lamentações pela maior parte dos mesmos associando o volume de dados coletados, que poderia ser mais amplo, visto que, assim, seria possível alcançar resultados mais precisos, no entanto, o tempo e as condições limitaram estes estudos. Em adição a isso, outra limitação encontrada por alguns autores foi relacionada à abordagem metodológica utilizada, que, caso fosse utilizada uma técnica agregando a metodologia qualitativa à quantitativa, tornaria o artigo mais rico academicamente.

Para finalizar, destaca-se as sugestões de estudos futuros no tema governança cooperativa apontadas pelos autores dos artigos pesquisados. Foi sugerido pesquisar a relação entre os mecanismos de governança através das diferentes fases da cooperativa e o ponto de vista dos outros elos da cadeia, como consumidores e fornecedores, para descobrir o que eles observam desses mecanismos de governança nas cooperativas. Em adição a isso, também foi proposto por alguns pesquisadores a busca de dados empíricos que comprovem os resultados obtidos nas suas análises, além da investigação das mesmas variáveis em outras regiões, a fim de verificar se os resultados seriam os mesmos.

Conclui-se, então, que o número de publicações vem crescendo, no entanto, é necessário um maior aprofundamento sobre o assunto e mais estudos com diferentes propostas para consolidar o conhecimento sobre governança cooperativa. É importante considerar, também, que esta pesquisa é limitada às técnicas de análise e aos filtros metodológicos utilizados. Todavia, a mesma serve como um ‘catálogo’ de autores e artigos do tema para a elaboração da revisão bibliográfica nas pesquisas futuras, além de que uma contribuição ao trabalho de Silva, Castro e Antonialli (2014) foi evidenciada, que é a inserção da tipologia de governança cooperativa nos tipos de governança por eles abordados.

## Referências

- BANCO CENTRAL DO BRASIL. **Governança Cooperativa:** diretrizes e mecanismos para o fortalecimento da governança em cooperativas de crédito. Brasília: BACEN, 2009.
- BARRAUD-DIDIER, Valérie; HENNINGER, Marie-Christine; AKREMI, Assâad El. The relationship between members' trust and participation in the governance of cooperatives: the role of organizational commitment. **International Food and Agribusiness Management Review**, v. 15, n. 1, p. 1-24, 2012.

BIALOSKORSKI NETO, S.; BARROSO, M. F. G.; REZENDE, A. J. Co-operative governance and management control systems: an agency costs theoretical approach. **Brazilian Business Review**, v. 9, n. 2, p. 68-87, 2012.

BOSCH-SIJTSEMA, Petra M.; POSTMA, Theo JBM. Cooperative Innovation Projects: Capabilities and Governance Mechanisms\*. **Journal of Product Innovation Management**, v. 26, n. 1, p. 58-70, 2009.

BRITO, Valéria da Glória Pereira et al. A dinâmica política no espaço organizacional: um estudo das relações de poder em uma organização cooperativa. **RAC-Electronica**, v. 2, n. 1, p. 141-155, 2008.

CHADDAD, Fabio; ILIOPOULOS, Constantine. Control rights, governance, and the costs of ownership in agricultural cooperatives. **Agribusiness**, v. 29, n. 1, p. 3-22, 2013.

CHENEY, George et al. Worker cooperatives as an organizational alternative: challenges, achievements and promise in business governance and ownership. **Organization**, v. 21, n. 5, p. 591-603, 2014.

CROSSAN, M.; APAYDIN, M. A multi-dimensional framework of organizational innovation: a systematic review of the literature. **Journal of Management Studies**, p. 1-38, 2009.

DUBOV, Alex. The concept of governance in dual-use research. **PubMed - Medicine, Health Care and Philosophy**, v. 17, n. 3, p. 447-457, 2014.

FENG, Li; HENDRIKSE, George. Chain interdependencies, measurement problems and efficient governance structure: cooperatives versus publicly listed firms. **European Review of Agricultural Economics**, n. 39, n. 2, p. 241-255, 2011.

FONTES FILHO, Joaquim Rubens; MARUCCI, José Carlos; OLIVEIRA, Mauro José de. Governança cooperativa: participação e representatividade em cooperativas de crédito no Brasil. **Revista de Contabilidade e Organizações**, Ribeirão Preto, v. 2, n. 4, p. 107-125, set./dez, 2008.

FREITAS, Alair Ferreira de; FREITAS, Alan Ferreira de. As cooperativas de crédito rural solidárias como indutoras do desenvolvimento local. **Revista IDEAS – Interfaces em Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade**, Rio de Janeiro, v. 5, n. 1, p. 160-187, 2011.

GRAY, Thomas W.; KRAENZLE, Charles A. Member participation in agricultural cooperatives: a regression and scale analysis. **Research Report 165**. Rural Business-Cooperative Service. Washington, D.C: United States Department of agriculture. 30 p. 1998.

HUANG, Ming-Chang; CHENG, Hsiang-Lin; TSENG, Chun-Yen. Reexamining the direct and interactive effects of governance mechanisms upon buyer-supplier cooperative performance. **Industrial Marketing Management**, v. 43, n. 4, p. 704-716, 2014.

LIANG, Qiao; HENDRIKSE, George. Cooperative CEO identity and efficient governance: member or outside CEO?. **Agribusiness**, v. 29, n. 1, p. 23-38, 2013.

MUNIZ JR, J.; MAIA, F. G. M.; VIOLA, G. **Os principais trabalhos na teoria do conhecimento tácito**: pesquisa bibliométrica 2000-2011. In: ANAIS do SIMPOI, 2011.

ROTH, A. L. et al. Diferenças e inter-relações dos conceitos de governança e gestão de redes horizontais de empresas: contribuições para o campo de estudos. **Revista de Administração**, v. 47, n. 1, p.112-123, jan./fev. 2012.

SILVA, Isabel Cristina; CASTRO, Cleber Carvalho de; ANTONIALLI, Luiz Marcelo. Governança nas aglomerações produtivas: proposição de um modelo teórico de análise

da trajetória de formação e desenvolvimento da coordenação. **Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional**, Taubaté, v. 10, n. 1, p. 183-205, jan/abr, 2014.

SILVA, Márcia Regina da; HAYASHI, Carlos Roberto Massao; HAYASHI, Maria Cristina Piumbato Innocentini. Análise bibliométrica e cientométrica: desafios para especialistas que atuam no campo. **Revista de Ciência da Informação e Documentação**, Ribeirão Preto, v. 2, n. 1, p. 110-129, jan/jun, 2011.

TOSINI, Maria de Fátima Cavalcante; BASTOS, Alexandre Martins. Governança cooperativa: as funções de fiscalização e controle em cooperativas de crédito no Brasil. **Revista de Contabilidade e Organizações**, Ribeirão Preto, v. 2, n. 4, p. 75-89, 2008.

WIELGUS, Jeffrey et al. Fishery cooperatives in Cuba: Potential benefits, legal feasibility, and governance pre-conditions. **Marine Policy**, v. 45, p. 128-137, 2014.